

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO GALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Desterro - Terça-feira, 1 de Setembro de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 159

## TELEGRAMMAS

Rio, 31 de Agosto

Os jornaes publicam noticias telegraphicas do Chile, dizendo que reina naquella republica grande entusiasmo e regosijo por terem triumphado os revolucionarios.

O ex-presidente Balmaceda, tendo sido completamente batido pelas forças dos revolucionarios, fugio.

Os vencedores constituem governo.

Entre os Srs. Conde de Figueredo e conselheiro Mayrink travou-se uma discussão sobre questões financeiras.

Essa contenda é acompanhada com interesse pelo publico.

Seguem amanhã para esse Estado os srs. J. A. Coutinho e João G. Augé, director-gerente do banco Regional do Sul.

Laguna, 30 de Agosto

Vieram Tubarão mais quatro praças, força distribuida Merim treze praças, Pescaria Brava doze praças levadas por engenheiro Polydoro. Força linha fazendo sentinella cadeias aqui e Tubarão. Colonos sublevados independente farça.

ULYSSEÁ

FRANCISCO BARREIROS

LUIZ MAGALHÃES

MANOEL PINHO

Decreto n. 104 de 19 de Agosto de 1891

## ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

### TITULO I

DA ORGANIZAÇÃO GERAL

### CAPITULO X

Dos juizes de paz

(Continuação)

Art. 110. São suas attribuições:

I. Conciliar as partes que espontaneamente compareçam em seu juizo, e julgar por sentença as composições sobre objecto licito, entre pessoas capazes de transigir, de valor comprehendido na sua alçada; a

II. Processar e julgar todas as causas civeis de valor não excedente a 300\$, comprehendidas as que versarem sobre bens de raiz e excluidas as fiscaes, observando-se o processo summario do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, salvo si tiverem processo especial;

III. Exercer as funções de juiz dos casamentos, menos quanto a impedimentos, cujo conhecimento pertence ao juiz de direito, com o recurso de agravo para o superior tribunal de justiça;

IV. Processar e julgar as suspeições postas aos escrivães do seu juizo;

V. Fazer parte dos tribunales correcçionaes e nelles exercerem as funções que lhes são attribuidas;

VI. Ceder fiança provisoria e a definitiva nos crimes da alçada dos tribunales correcçionaes;

VII. Julgar prescriptos os termos de bem-viver e segurança, não constando infracção dentro de dois annos decorridos de sua data ou da ultima punição.

g unico. Dos seus julgamentos haverá apellação voluntaria para o juiz de direito da comarca.

Art. 111. Os juizes de paz exercerão as mais attribuições que lhes são conferidas pelas leis vigentes e que não forem contrarias ás disposições desta.

### CAPITULO XI

Disposições communs aos juizes e tribunales

Art. 112. No mez de março de cada anno os juizes de direito remetterão os mappaes estatísticos dos trabalhos judiciaes de sua comarca, relativos ao anno anterior, ao presidente do supremo tribunal de justiça, que, até o mez de Junho, fará organizar um mappa geral para enviar ao governador, mostrando circumstanciadamente o estado da administração da justiça.

Art. 113. Fica abolida a citação com hora certa, que será substituida pelo edital com o prazo de 10 dias.

Art. 114. Aos que forem citados para responder a qualquer acção, achando-se presos, ou sendo-o já estando em juizo, se nomeará um curador IN LITEM, não podendo começar nem proseguir a causa, sob pena de nullidade, tenham ou não advogado ou procurador judicial constituído.

(Continúa)

### Experimentai

Os doentes de rheumatismo devem experimentar o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular.

### Collodina!

A collodina não tem rival, na rapidez com que cura os callos. Pharmacia Popular.

O XAROPE DE ANGICO, CUAGO E ALCATRÃO DE NORUEGA da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

## Camara dos deputados

(SESSÃO DE 24 DO CORRENTE)

(Continuação)

O sr. Zama diz que tratará menos possível da organização do exercito, porque não entende disso.

(Continuam muitos apartes, a sessão toma um caracter de diversos dialogos em muitos pontos do recinto).

O ORADOR, continuando, refere-se ao decreto de 23 de Dezembro, que, em seu entender, é um borrão na obra da Republica. (Apartes)

Refere-se tambem á eleição de 15 de Setembro, pelo regulamento, e diz que só graças á Divina Providencia é que vieram para a camara cidadãos tão distinctos.

Allude á embaixada Quintino ao Rio da Prata, embaixada essa de que resultou um tratado, que o proprio auctor pediu fosse regeitado. (Apartes).

Diz que estava em sessões preparatorias da camara quando se deu a revolução de 15 de Novembro, e que o primeiro sentimento que teve ao saber do facto foi de mais profunda indignação, e tão profunda que, quando passava o batalhão da escola militar, o orador, apparecendo a uma das janellas da camara, soltou vivas á monarchia.

O SR. CUSTODIO DE MELLO:— Teve essa coragem.

O ORADOR:— Se pudesse, abortaria o movimento.

Perguntarão como pôde o orador explicar-se quanto á aceitação do actual regimen. Dirá que, tendo visto o imperador submitter-se, entendeu que ninguem devia ser mais realista do que o rei; e, por isso, adherio á Republica, mas á Republica séria, economica, honesta.

Diz que quem matou a monarchia não foram os republicanos; quem a matou foi a fraqueza da propria realza. Desde que o ex-imperador aceitou a intimação de quem, á frente de soldados, sem nenhum ideal... (não apoiados geraes) o depunha, nada mais tinha a esperar de seus amigos nem do povo. (Apartes).

UMA VOZ:— A ex-familia imperial foi tratada com todo o acatamento. (Apoiados).

O ORADOR:— Os povos perdem a crueldade, a tyrannia dos reis; mas o que lhes já-mais perdoam é a fraqueza.

O orador nunca foi idolatra do regimen monarchico. Sempre pensou e disse sempre que as formas de governo não passam de meros accidentes da vida das nações. O que desejou sempre e ao que adherio foi a uma republica que tivesse character parlamentar. Quanto á de outra especie, ha de combatal-a sempre.

O SR. ALEXANDRE STOCKLER:— Mas qual é o dever de todo bom patriota? Corrigir os erros

da Republica, ou ataca-a diariamente?

O SR. MENNA BARRETO:— V. Ex. disse que a revolução não tinha por fim proclamar a Republica. Os srs. Aristides Lobo, Glicerio e outros hão de provar o contrario.

(Continúa)

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira.

## Eleição

A eleição que teve logar ante-hontem, para superintendente e intendentes municipais e para juizes de paz, não compareceu no municipio desta capital o Partido Federalista, sendo portanto unicamente votada a chapa do governo:

Superintendente: Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

Membros do conselho municipal: João Firmino Beirão, Arthur Satyro Izetti, Innocencio José da Costa Campinas, Affonso Cavalcanti do Livramento, Antonio Francisco da Silva Areias, Nuno da Gama Lobo, Teófilo, João Muller, Luiz de Oliveira Carvalho, Antonio Albino Guedes da Silva, Antonio Carlos Ferreira, José Segui Junior, João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha e João Baptista Bernisson Junior.

Juizes de paz: João Antunes de Sant'Anna, João Custodio Dias Formiga, José Ignacio de Oliveira Tavares e José Nunes Louzada.

Esta chapa foi suffragada por um terço ou menos do eleitorado do municipio.

## MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Vejam e Guaco, de Rauliveira.

## DE VIAGEM

No vapor MATHILDE, regressam hoje: para Blumenau, os srs. Francisco Margarida, promotor publico da comarca, e dr. Hercilio Pedro da Luz, chefe de commissão de terras; para a cidade de Itajahy, o sr. tenente-coronel Mancel Antonio Fontes, conceituado negociante naquella praça.

Segue para o Rio de Janeiro, a empregar-se no commercio, o sr. Francolino Cameu.

## REGISTRO DE OBITOS

Falleceram nesta cidade:

— No dia 28:

Rosalina, catharinense, branca, 11 annos: variola.

— No dia 29:

Sargento-ajudante Manoel Moniz Tavares, branco, pernambucano, 39 annos: tuberculose pulmonar.

— No dia 30:

Oadina, parda, catharinense, 15 dias: catharro suffocante.

Lucia Menigalli, branca, italiana, viuva, 85 annos: velhice.

## LIGA OPERARIA

BAZAR

Enviaram dadas:

D. Maria Engracia Lobo, um porta-relogio de crystal.

D. Maria Adelina Lobo, um porta-perfumarias de crystal e velludo.

D. Etelvina Antonieta do Nascimento, uma fructeira-vaso de crystal.

A commissão continúa solicitar das exmas. senhoras dadas para o bazar da Liga Operaria.

## SECÇÃO LIVRE

### O TELEGRAMMA DA LAGUNA

Sob esta epigraphe, a GAZETA do SUL de 30 de Agosto pretendeu desmentir o telegramma, em que os distinctos lagunenses Ayres de Ulysséa, F. Barreiros, Luiz Magalhães e Manoel Pinho affirmavam, sob sua assignatura, a influencia pressão governista na eleição municipal, e a distribuição de força para diversos pontos.

O desmentido da GAZETA é uma revoltante inverdade, e um insulto ao caracter daquelles cidadãos.

A GAZETA não considerou que entre a palavra autorizada de cidadãos independentes e a affirmativa quasi anonyma dos que se acham a soldo dos syndicatos politicos, não pôde o publico hesitar.

Communicamos aos illustres signatarios do telegramma da Laguna o indigno desmentido que ousou contrapôr-lhes a GAZETA, e eis o que nos responderam:

«Laguna, 30 de Agosto:

Elyseu Guilherme.— A força de linha desembarcou aqui no dia 22. No dia 26 (4 dias depois) seguiram um inferior com 12 praças de linha para a villa do Tubarão, onde permanecem. O tenente comandante com 18 praças daqui não sahiram.

Cincoenta GAZETAS não destruirão a verdade.»

E' falso, pois, o que diz a GAZETA de que a força logo que chegou á Laguna seguiu para as colonias sublevadas.

Essa sublevação é outra baixa e vil invenção, só cogitada para se conseguir do governo a emessa da força.

Afirmamos alta e categoricamente que não houve no sul nenhuma sublevação de colonos.

Temos do mesmo dia 30 de Agosto o seguinte telegramma:

«Laguna, 30 de Agosto

Elyseu, TRIBUNA, JORNAL.— Vieram do Tubarão mais 4 praças; força distribuida — para Merim 13 praças, Pescaria Brava 12 praças, LEVADAS PELO EN-

GENHEIRO POLYDORO. Força de linha fazendo sentinella nas cadêas daqui e Tubarão.

SUBLEVAÇÃO DE COLONOS, INDECENTE FARÇA.—AYRES NLYSSÉA. FRANCISCO BARREIROS.—LUIZ MAGALHÃES.—MANOEL PINHO»

A verdade em tudo isto é que o governo e seus agentes, tinham como perdida a eleição nos municipios do sul; e dahi o emprego de todos os meios para evitar a derrota dos seus.

A coacção e o terror chegaram a ponto tal que a opposição foi forçada a retirar-se do pleito, para evitar derramamento de sangue.

A GAZETA nunca provará as inverdades que tem avançado, e menos conseguirá diminuir o prestigio da palavra honrada dos autores dos telegrammas que tem publicado.

Eutreses cidadãos independentes e patriotas, que se mantêm firmes no ostracismo, pugnando pelas liberdades do povo, e os vendidos por um prato de lentilhas aos syndicatos do governo, a differença moral é grande.

ELYSEU GUILHERME.

### Ao Sr. Raulino Horn

Pontos nos ii

Devo responder ao artigo publicado na GAZETA DO SUL de hoje, 30, no qual o Sr. Raulino Horn diz «achar que faço muito bem em não votar ESTA VEZ, por quanto já não pretendo os galões de tenente-coronel nem a collocação de um filho para emprego publico, e aconselha-me a continuar com esse procedimento e que depois venha dizer pela imprensa, a modo de SUPERITENDENTE MANQUÉ, que não faço opposição ao governo.»

Bem: isto quer dizer simplesmente que, depois que o Sr. Raulino Horn me deu os galões de tenente-coronel (da policia ou da guarda nacional?) e collocou meu filho em emprego publico, é que eu deixei de votar a seu pedido.

Deixando de parte a simplicidade com que, procurando ferir-me, fere a todos os eleitores, mórmente aos officiaes do exercito, suppondo que comparecem ás urnas, uns para serem promovidos e outros para terem empregos para si ou para seus filhos, e a presumpção de suppor que alguém acredite que a promoção no exercito depende de si, eu perguntarei ao Sr. Raulino Horn:

Quando lhe dei meu voto para senador já eu não era tenente-coronel?

Quando votei na chapa para deputados ao congresso do Estado era ou não tenente-coronel?

Se concorreu, pediu ou falou a alguém para eu ter este posto?

Se já deu galão a algum official do exercito e a quem?

Se é necessario aos officiaes do exercito concorrerem ás eleições para serem promovidos?

A que vem, portanto, este seu arroganço em dizer que faço bem em não votar agora porque já não pretendo os galões de tenente-coronel?

Julga que faço opposição ao governo e que procedo mal em não votar a seu pedido?

Eu é que tenho o direito de dizer ao Sr. Raulino que, quando lhe dei o meu voto para senador, como os mais eleitores, foi com delegação para votar no generalissimo para presidente

da Republica e no entanto na occasião necessaria retirou-se do Senado e veio para este Estado, deixando de comparecer ali á eleição, e de cumprir com o seu mandato e seu dever.

Fique o Sr. Raulino sabendo que eu, já no tempo da monarchia, tinha o direito POR FORÇA DE LEI, de me reformar em tenente-coronel e com soldo deste posto; e que depois que veio a Republica, feita pelo exercito e armada, e não a pedido do sr. Raulino, eu, POR FORÇA DE LEI, fui reformado, compulsoriamente, no posto de tenente-coronel, com o respectivo soldo, e que, a não ser a compulsoria, eu estaria hoje coronel e por tanto, por esse lado eu poderia julgar-me prejudicado, ao passo que o Sr. Raulino, em vez de perder lucrou e muito, pois está feito senador e pondo e dispondo de tudo.

Fique mais sabendo que este tenente-coronel, a quem hoje desdenha e procura ferir, nunca disse em club algum, movendo os dedos pollegar e indicador, que só fazia questão de pellegas.

Fique tambem sabendo que este tenente-coronel, tendo sido monarchista, é hoje republicano sincero, porque, tendo adherido a republica, lealmente, e acompanhado seus companheiros e camaradas, concorrerá sempre para sua consolidação sem interesse nem ambição; o que de certo não pôde dizer o sr. Raulino.

Que este tenente-coronel nunca pediu, nem mandou pedir por outro terras publicas.

Agora, vamos á 2ª parte:— que deixo de votar por que mais não preciso de collocação de um filho para emprego publico.

Oh, santa simplicidade!

Pois o Sr. Raulino, tendo-me enviado um cartão, como amigo, pedindo-me para ir votar, não percebeu o motivo porque eu na minha carta, perguntava-lhe primeira e segunda vez —SERÁ V EX. REALMEATE MEU AMIGO!

Diga-me e responda-me:

Devo-lhe a collocação de meu filho Adolpho no emprego em que se acha, de collaborador do Thesouro do Estado?

A quem deve-se a INJUSTIÇA que elle soffreu?

Saiba o publico que meu filho, a pedido do meu distincto amigo e patricio o Sr. Boiteux, a quem sou muito grato, e que muito me merece por SER AMANTE DE SEUS PATRICIOS E DA SUA TERRA, achava-se servindo gratuitamente a mais de anno, na secretaria do governo, havendo já servido anteriormente 9 mezes, tambem gratuitamente na Thesouraria de Fazenda, quando alli se deu a vaga de collaborador.

A equidade, a justiça mandava que elle fosse o nomeado.

Entretanto, apresentaram indicação e fizeram questão de um outro de fora, aliás muito digno, que foi nomeado.

Seria a pedido do secretario que então geria a repartição? Não e não.

Seria por falta de habilitações ou por máu comportamento?

O attestado abaixo transcripto responde a isso.

E por que eu me queixasse ao Sr. Raulino e a outros de semelhante injustiça dizendo-lhe que com certeza o honrado governador lavrara a exoneração ignorando as circumstancias que existiam a favor de

meu filho, respondeu-se-me que não me incomodasse com isso, que se lhe dari a cousa muito melhor, logo que vagasse algum emprego ou se creasse outros como se cogitava.

E no entretanto vagavam, creavam-se e preenchiam-se os empregos com outros.

Afinal, tendo vagado o lugar de collaborador do Thesouro do Estado e nada podendo conseguir, apesar de todos os esforços empregados pelo meu amigo o Sr. Coutinho, então nas plenas graças da situação, porque faziam questão da nomeação para outrem, recorri a bondade de meu patricio e prestimoso amigo o Sr. José Ramos da Silva Junior, que obteve do honrado governador a nomeação para meu filho.

A que vem, portanto, o arroganço do Sr. Raulino em fallar aos quatro ventos, enchendo as bochechas no emprego de meu filho, emprego que rende apenas 30\$000.

E' máo empregado? não presta?

Indague dos respectivos chefes da repartição se estão ou não satisfeitos com essa nomeação e se isso mesmo não sabe o honrado governador.

Finalmente, respondendo á ultima parte, na qual me aconselha a continuar com esse proceder e a dizer a MODO DE SUPERITENDENTE MUNICIPAL MANQUÉ que não faço opposição ao governo, eu, pondo de parte a burlasca ameaça ali contida, que a mim não pôde attingir e sim a meu filho, mas que não temo porque o honrado e justiceiro governador a isso não se prestará, declaro ao Sr. Raulino que quando quizer fazer opposição ao governo não preciso de sua licença, nem a occultarei, pois sempre votei em outros tempos, com os liberaes EM OPPOSIÇÃO: que, como já teve occasião de dizer, ha muito, por este mesmo JORNAL, não pretendo e nada quero, que não se me pôde negar o direito e o dever de, como pae, procurar dar collocação a meus filhos, e que os empregos não são patrimonio do Sr. Raulino, senador da União por este Estado, á quem eu, declarando desde já ao publico ser uma revoltante, miseravel, vil e infame calumnia a pretensão ao cargo de superintendente municipal, aliás bem preenchido, desafio e empraso a declarar se alguma vez lhe fallei ou pedi-lhe, ou á outra qualquer pessoa, indicando o nome, esse ou qualquer outro lugar para mim.

Acabo tambem aconselhando ao Sr. Raulino a pôr termo a este incidente; e a dizer-lhe na qualidade de eleitor que lhe deu o voto para senador, que em vez de se achar aqui a discutir frioleiras, vá para o Senado, onde é sempre o ultimo a ir e o primeiro a voltar, para discutir a questão de limites, como agora mesmo está fazendo a representação deste Estado, segundo o telegramma publicado na mesma GAZETA que publica seu artigo; e que trate melhor o eleitorado, que é d'onde lhe vem o prestigio ea posição que ora tem, tanto assim que em outros tempos, por contar sómente 12 votos, foi, sem ser calumnia DEPUTADO MANQUÉ.

ALEXANDRE IGNACIO

Despacho lançado pela Inspectoria interina da Thesouraria da Fazenda no requerimento de Adolpho Gustavo da Silveira:

«Atteste o Sr. 1º Escripturario encarregado do expediente, sob cuja direcção immediata tem servido o supplicante. Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 2 de Julho de 1889.— (Assignado) A. COSTA.

«Attesto que o supplicante foi admittido como collaborador gratuito d'esta Thesouraria, no dia 5 de Novembro p. p., e, a par de um bom comportamento, tem desempenhado com zelo e intelligencia os trabalhos de que tem sido incumbido. Thesouraria de Fazenda, 4 de Julho de 1889.— (Assignado) JOÃO PAMPHILO DE LIMA FERREIRA, 1º Escripturario da Junta.»

Eleição municipal

Do illustrado e criterioso Dr. Abdon Baptista, residente em S. Francisco, acabamos de receber os seguintes telegrammas, acerca da supposta eleição do dia 30 de Agosto.

Ali, como em toda a parte, o infeliz governo deste Estado, por intermedio de seus agentes, pôz em contribuição a fraude, sua arma favorita.

Eis os telegrammas:

«S. Francisco, 31 de Agosto.—Elyseu.—Governistas reconhecendo grande derrota não formaram mesas Sahy e em Iperoba, onde opposição tinha grande maioria. Não obstante isso e todas violencias praticadas, opposição ganhou por 25 votos nas secções que funcionaram. Governistas communicaram para ali que no Sahy foram ameaçados. E' mais uma vilania com que pretendem justificar a falta de prestigio. Peço dar publicidade.—ABDON.»

«S. Francisco, 31 de Agosto.—Elyseu.—No Sahy, tendo comparecido 60 opposicionistas e 36 governistas, estes não quizeram reunir mesa. Engenheiro Virgilio Silva, que trabalhava ali em favor governistas, interveio aconselhando funcionasse mesa, tendo obtido dos opposicionistas garantia que não seria perturbada ordem. Mas mesarios sumiram-se pretextando estarem ameaçados pelos que tinham maioria, e empenhavam-se que eleição tivesse lugar! Nenhuma perturbação de ordem houve, nem a mais ligeira contenda. Secção Iperoba mesa não quiz trabalhar pretextando não ter lista; ainda assim opposição manteve calma, que eu muito recommendára. Nas tres secções que poderam funcionar nossa maioria foi de 25. Está tudo calmo no municipio. Apenas governistas ainda pretendem que lhes restam esperanças na apuração!—ABDON.»

Vê-se que os governistas apesar de derrotados em toda a linha, tendo fugido á eleição em duas mesas eleitoraes, impedindo nessas mesas o voto aos eleitores da opposição em municipios, appellam agora, depois de todas essas vergonhosas manobras, para a apuração como meio de triumpho!

E' difficil conter a indignação diante de tantos escandalos e provocações.

ELYSEU GUILHERME

### Nem um!

No actual Tribunal da Relação não ha um só catharinense! Na lista de juizes de direito só ha um catharinense!!

### Estalou...

O telegramma firmado pelo nosso distincto conterraneo dr. José Ferreira de Mello e publicado ante-hontem; nesta folha ESTALOU em cheio nas bochechas dos mystificadores.

Aquelle telegramma, consequencia da indignação que causou a José Ferreira a baixa mystificação de que foram victimas os seus amigos aqui, veio mais uma vez provar a falta de seriedade que existe nos actuaes BEMOLISTAS.

Vendo-se descoberta, com a alludida publicação, a mystificação, e tendo noticia da justa indignação que ella causou aos amigos do dito José Ferreira, os mystificadores DESNORTEARAM... desnortearam... até causar riso aos espectadores da indecente comedia.

Desculpas... (não é mais mystificação...) e mais desculpas... até com NEGOCIATA para solução da questão de limites com o Paraná!?!?!?!?

Detudo lançaram mão, mas... a culpa era grande e as consequencias...

As victimas não perdoavam... desprezavam os mystificadores, e elles, a uns diziam que o que tinham offerecido era o logar actualmente vago na justiça federal, e a outros que estavam indignados, que haviam de vingar-se etc. Aos INTIMOS diziam que só o que os incomodava era a PUBLICAÇÃO de resposta; mas que o resto NADA valia.

PROU PUDOR!! Em todo este MYSTIFOBIO, o que sabemos é que dois dias antes da nomeação dos desembargadores foi passado um telegramma a José Ferreira, CONSULTANDO-o se aceitava o logar de desembargador!!!!

Seriedade.

### Despedida

Francisco Margarida, seguindo hoje para a villa de Blumenau e não tendo podido se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e parentes, o faz por este meio, offerecendo-lhes os seus prestimos naquella villa.

Desterro, 1º de Setembro de 1891.

### Despedida

Antonió Caetano de Azevedo, retirando-se para a capital Federal, no paquete «Rio Paraná», que deve partir amanhã, e não podendo despedir-se das pessoas que o têm honrado com suas relações, pela presteza de sua partida, despede-se por este meio e põe á disposição de seus amigos o seu insignificante prestimo, naquella Capital, escriptorio á rua Uruguayana, 21, sobrado.

Ao mesmo tempo faz ver ás pessoas a quem possa interessar, que fica nesta capital como seu representante em todos os negocios,

Com os poderes necessarios, e cidadão Theodolindo Antonio da Rosa,  
Desterro, 25 de Agosto de 1891.

**Declaração**

A comissão que nesta capital se formou para angariar donativos para as victimas da Revolução do Porto, resolvendo concluir com sua missão o mais breve possível, pede obsequiosamente a todos os cavalheiros quer d'este capital, quer de todos os pontos d'este Estado, que se dignaram tão caridosamente aceitar listas que pela mesma comissão lhes foram em tempo enviadas, a fineza de remetel-as com os respectivos productos á mesma comissão, com a maior brevidade que lhes for possível, certos de que a comissão e a humanidade inteira lhes saberão agradecer.

Fazem extensivo o mesmo pedido aos dignos chefes das repartições publicas d'esta capital, que também se dignaram aceitar listas para o mesmo fim.

Desterro, 22 de Agosto 91.

A comissão

THOMAZ ALBERTO T. CORLHO  
SATURNINO DE SOUZA MEDeiros  
ANTONIO DE CASTRO GANDRA

**EDITAES**

**Thesouraria de Fazenda**

**SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS**

Para conhecimento dos interessados, de ordem do cidadão Inspector interino, faço publico o telegramma, abaixo transcritto, hoje recebido do Banco do Brazil:

«Notas substituição até 30 Setembro verdes antiga emissão serie A. B. C. cincoenta mil réis. Anunciamos jornal hontem hoje (Assignado) Diogo.»

Thesouraria de Fazenda, 27 de Agosto de 1891.—O 1º escripturario, servindo de secretario da junta, João M. de B. Cidade.

**Thesouro do Estado**

Concerto na estrada do morro do Syriú e factura da ponte das Capivaras na ex-colônia Izabel

Manda o cidadão inspector fazer publico que, em virtude do adiamento da reunião da junta de fazenda deste Thesouro para recebimento de propostas para os concertos da estrada do morro do Syriú e factura da ponte das Capivaras na ex-colônia Izabel, conforme os respectivos orçamentos existentes neste Thesouro, lóra designado novo prazo que findará a 5 de Setembro p. vindouro a 1 hora da tarde para o recebimento das referidas propostas.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 25 de Agosto de 1891.—O 1º Escrip-turario, JOÃO F. CALDEIRA DE ANDRADE.

**Alfandega**

De ordem do cidadão inspector da alfandega se faz publico que no mez de Agosto proximo futuro, se procederá a cobrança, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o pagamento não se realizar até 20 de Março do trimestre adicional, na fórma do art. 30 do Regulamento

de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9º do decreto 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, 27 de Julho de 1891.—O 2º escripturario, encarregado do lançamento, *Olympio dos A. C. Pinto.*

**DECLARAÇÕES**

**AULA NOCTURNA**

Principiará a funnccionar do dia 1º de Setembro em diante, no predio onde se acha instalado o Collegio Alliança, uma aula nocturna especial de Escrip-turação Mercantil e Arithmetica.

Este curso será dirigido pelo professor Alfredo Gomes, com quem se pôde tomar mais esclarecimentos a respeito.

**AO COMMERCIO**

Os abaixo assignados declararam ao publico que separaram amigavelmente a sociedade que girava sob a firma de Constantino Bavasso, com casa de calçado, retirando se o socio nos lucros José Brando, pago e satisfeito, e ficando o activo e passivo da mesma casa a cargo e responsabilidade do seu unico dono Constantino Bavasso.

Desterro, 12 de Agosto de 1891. — *Constantino Bavasso, José Brando.*

**Ao commercio**

Henrique Monteiro de Abreu e Edmundo de Trompowsky estabeleceram nesta data uma casa commercial sob a razão de

**ABREU & TROMPOWSKY**

em continuação á firma de Henrique Monteiro de Abreu, que nesta data fica extinta.

Encarregados com a liquidação do activo e passivo da referida firma Henrique Monteiro de Abreu, nutrem a esperança de que o commercio desta praça e lóra della dispensará á nova firma a mesma confiança com que honrou a antecessora.

Desterro, 24 de Agosto de 1891.—*Henrique M. de Abreu—Edmundo de Trompowsky.*

**REMOÇÃO DO LIXO**

Tendo parado o serviço por motivo de doença no pessoal d'esta empresa, por isso aviso aos srs. assignantes que a dita empresa continua a funcionar de 1º de agosto em diante, e para informações, dirijam-se ao tanoeiro Diabo a Quatro, na tanoaria á rua Tiradentes, canto da rua da Lapa, á quem está encarregado dos negocios da empresa, durante a ausencia do seu proprietario.—**AUGUSTO ESTEVÃO DE LIMA.**

**ANNUNCIOS**

**BASILISSA ASCH VILLELA**

Virgilio José Villela, seus filhos e mais parentes confessam se intimamente gratos a todas as pessoas de suas amizades, que os acompanharam no doloroso golpe por que passaram com o fallecimento de sua esposa e mãe, **Basilissa Asch Villela**, e as convidam para assistirem a missa do 7º dia, que mandam celebrar quarta-feira 2 de Setembro, pelas 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

**MISSA**

Nicoláo d'Avila dos Santos e seus filhos convidam aos seus parentes e as pessoas da sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada filha e irmã Minelvina d'Avila da Silveira, quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, pelo que desde já confessam eternamente agradecidos.

**TRASTES**

Fernando Hackrad, retirando se deste Estado, vende particularmente os objectos seguintes:

Mesas para jantar, cadeiras, sofás, secretarias para homem e senhora, camas para casal e crianças, carinhos para crianças, mobílias completas para sala e varanda, ditas para quartos de dormir, relogios, aparelhos, lampêas, etc., etc.

Os pretendentes poderão dirijir-se á sua casa na Praia de lóra, todos os dias, das 4 horas da tarde em diante.

As pessoas que conhecem as **PILULAS DE HAUT** DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommençar tantas vezes quanto for necessario. 5 fr. e 2 fr. 50

**CAL**

Christovão Nunes Pires participa ao publico, que, não obstante, haver ultimamente realisado vendas de cal para a cidade de Santos, continúa a ter sortimento deste artigo na sua fabrica de cal da Arataca e que vende a razão de 30\$000 o moio.

Trata-se com o Sr. Cyrillo Lopes de Haro, rua José Veiga (loja de ferragens) ou com o abaixo assignado na sua residencia da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna n. 1.

*Christovão N. Pires*

**Atenção**

Na casa de armario, de Christo Jorge, á rua da Republica n. 14, encontra-se um grande sortimento de objectos de armario, roupa feita, etc.

Os preços são os mais commodos, por isso convi-da se ao publico a visitar este estabelecimento.

Vendemos barato para chamar freguezia.

*Christo Jorge.*

**BRIBIGÃO**

Compra se bribigão na fabrica de cal da Arataca.

*Christovão Nunes Pires*

**AO PUBLICO**

**SAPATARIA POPULAR**

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e a seus freguezes que acaba de receber um variadissimo sortimento de cabedades de primeira qualidade, e dispondo de um pessoal habilitado, encarregam-se de qualquer obra para senhoras, crianças e homens. Por isso esperam que venham fazer uma visita a esse estabelecimento.

RUA DA REPUBLICA N. 4

ANTONIO PERRONI & C.

**PEDRAS GRANDES**

Frederico Derner & Irmão  
SELLEIROS

Têm um completo sortimento e vendem pelo preço abaixo especificado.

Arreio envernizado, completo, 85\$000 e 90\$000  
Serigotes acolchoados, completos, 38\$000 e 45\$000  
Serigotes lisos, 38\$000 e 40\$000  
Sella com seus pertences, 28\$000 e 38\$000  
Sellas com encostos, 45\$000, 62\$000 e 84\$000

Bahús cobertos com couro, malas para viagens, coxonilhos, baixeiros, freios, estribos, passadores e diversos calçados grosseiros, e mais artigos pertencentes a este negocio.

**CARNE e QUINA**  
O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.  
**VINHO AROUD de QUINA**  
E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE  
CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.  
Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.  
Venda por grosso, em Paris, na pharm. de J. YERBÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD  
ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.  
**EXIGIR** o nome e assignatura **AROUND**

**Bom negocio**

João Magdalena vende, na séde da freguezia do Gravatá, um sitio com 102 braças de terras de frente e 700 de fundos, com pastos feitos, chacara com café, casa para negocio e para familia, paões, rancho para canoá, etc., no porto de embarque.

E' um dos primeiros pontos para negocio.

O annunciante vende por ter de retirar se.

Quem pretender dirija-se, na Laguna, ao cidadão Luiz A. P. de Magalhães; n'aquella freguezia, ao proprio; e n'esta capital, ao cidadão Rodolpho Caldeira, que tem autorisação para effectuar qualquer venda.

**AO PUBLICO**

Sapataria Universal de José Brando  
12 Rua Trajano 12

José Brando chama a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias para a concorrencia que espera em sua officina de calçado, dispondo-se a servir quaesquer encomendas em 24 horas, para as quaes tem habéis officaes e excellentes aviamentos, sendo tudo de primeira qualidade.

**Harpa Moveis**

Vende-se uma harpa em bom estado de conservação, do autor francez Georges Blaicher, por preço commodo.

Quem a pretender comprar dirija-se a rua Fernando Machado n. 14, onde achará com quem tratar.

**Fabrica de cal**

**NOS COQUEIROS 30\$000 o moio**

Antonio Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precisar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

**Encadernação**

MECHANICA  
DESTERRO

O proprietario da casa supra decfara que ficam elevados na razão de 15 % os preços da tabella deste estabelecimento.

Para evitar duvida passa-se o presente.

**Vinhos Hungaros**

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2 Rua Trajano 2

# CASA DO COELHO

**SEMPRE NA PONTISSIMA DAS PONTAS!!**

**POMPOSO E PYRAMIDAL SORTIMENTO!!**

**Neste genero é a primeira do Estado**

**ATTENÇÃO!!**

**ATTENÇÃO!!**

Neste estabelecimento tem sempre a capricho uma grande variedade de artigos de modas, confecções, phantasias, aviamentos completos para noivas, encarregando se de apromptar qualquer vestido para senhora, sob medida, tendo para isso contractado uma das mais habéis costureiras modista desta capital M<sup>me</sup> Collin.

Ha nesta casa ricos objectos para presentes, fazendas finas, para toilettes de Sras., e mais artigos, como seião:

Capas pr **E**tas para senhoras  
 Water-proof **S** para senhoras  
 Palletos **T**s de caseira para senhoras  
 Chales de m **A**lha de lã  
 Lindos t **O**ucados  
 Modernis **S**imos chapeus  
 Fichús d **E** seda fio d'escossia, lã e poil de cheuvre

**Admirem!**

**Admirem!**

Ricos da **M**assés de seda branca e preta  
 Chamal **O**te preto, o que ha de superior  
 Lindas setin **T**as pretas, brancas e de côr  
 Esplendidos re **N**dões de côr para enfeitar e cobrir vestidos  
 Lindas grinal **O**as de cera para noiva  
 Escolhido s **O**rtimento de flores artificiaes

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande vari **E**dade em sobretudos finos para homens  
 Linda coll **E**ção de ternos de roupa para meninas  
 Em chape **C**s para homens e rapazes, completo sortimento

## E' SO' PARA MOER

Esplendido **S**ortimento de meias de lã, seda e algodão, brancas, e de côr  
 Gases mod **E**rnas para enfeites  
 Ca **M**isas de linho fino e de linho, portuguezas, para homens  
 Objectos de **P**ellucia para presentes  
 Chitas e **P**etene para vestido  
 Morins **E**plendidos para camisas

## VERDADEIRA REVOLUÇÃO

Ricos e **N**xovaes para baptisados  
 Finas rend **A**s de seda preta e de cores

## PASMA, ADMIRA A MODICIDADE DOS PREÇOS!

Modernos cha **P**eus cartolas para homens  
 Chapéus de m **O**ntaria para senhoras  
 Sedas e seti **N**s de cores para vestidos  
 Lindos cor **T**es de vestidos de lã em caixa, com ramagens  
 Ricas lig **A**s de seda de cores e brancas para noivas.

Ha mais uma infinidade de artigos d'este ramo, impossivel de relatar

# A' CASA DO COELHO

**PARA OS MOER, NA PONTA!!**

**RUA JOSÉ VEIGA, EM FRENTE Á ALFANDEGA**